

Atualidade

IPC debate intervenção da comunidade estudantil nos serviços das IES

O Politécnico de Coimbra organizou, no passado dia 31 de maio, o evento intitulado "A mobilização dos estudantes para uma participação transformadora nas Instituições de Ensino Superior (IES)" na Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra (ESEC-IPC).

Para Daniel Roque Gomes, vice-presidente do IPC e responsável pelo Gabinete da Qualidade da instituição, com esta conferência/debate deu-se início a um conjunto de iniciativas que têm como propósito estimular a comunidade estudantil a uma participação ativa nos órgãos de gestão e em fóruns de atuação na instituição. "A participação dos estudantes na vida das Instituições de Ensino Superior (IES) é uma temática muito promovida no âmbito do ensino superior no espaço europeu. A discussão premente sobre esta temática centra-se na identificação das



Mesa redonda juntou representantes de associações estudantis

melhores práticas institucionais atinentes à participação dos estudantes na vida das IES, de forma a aumentar o seu papel interventivo interno e externo e a agregar valor institucional relevante. Procurou-se, na discussão entre os convidados e

a comunidade académica, identificar práticas bem-sucedidas e formas inovadoras eficazes de incrementar o envolvimento da comunidade estudantil na vida das IES", explica o responsável.

O evento iniciou com uma sessão de



O vice-presidente do IPC, Daniel Gomes

abertura pelo vice-presidente do IPC, Daniel Roque Gomes e o vice-presidente da ESEC, César Nogueira, seguindo-se uma conferência pela oradora convidada Ana Sofia Rodrigues, pró-presidente para a Qualidade e

docente do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, intitulada "A gestão da qualidade e instituições abertas à participação de todas as partes interessadas". A Mesa Redonda com o tema "Os desafios da atualidade para os estudantes do ES: que envolvimento e comprometimento é esperado/desejado?" foi moderada por Teresa Fragoso, presidente do Conselho Pedagógico do ISEC/IPC e contou com as presenças de Daniel Silvestre, representante das AE do IPC; Bernardo Marinho, Tesoureiro da AE da ESEnfC; João Pedro Pereira, presidente da FNAEESP; Ana Gabriela Cabilhas, presidente da Federação Académica do Porto, e Catarina Rui-vo, presidente da Federação Académica de Lisboa.

Daniel Roque Gomes fez o encerramento do encontro, apresentando as principais conclusões dos trabalhos realizados. ●

Encontro da RACS reúne investigadores de países lusófonos

Realizou-se a 5.ª Reunião Internacional da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS), nos dias 3, 4 e 5 de maio, na cidade do Mindelo, ilha de São Vicente, Cabo Verde, organizada por um consórcio constituído pelos membros da Rede deste país.

Ao longo dos três dias do encontro, professores, investigadores e profissionais interessados na temática da saúde, discutem caminhos para o intercâmbio e o desenvolvimento da cooperação internacional nos países lusófonos, para a mobilidade académica e para a promoção das relações bilaterais e multilaterais, para a difusão internacional da produção e do conhecimento científico e para a formação ao longo da vida.

A RACS é uma organização de instituições de ensino superior na área da saúde de sete países de língua portuguesa - Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste -, com a missão de promover a formação e a cooperação científica neste setor no espaço lusófono. Atualmente regista meia centena de membros efetivos e entidades



Jorge Conde, Albertino Graça e José Maria Neves

parceiras e abrange mais de 90.000 estudantes e 4.500 docentes.

Na cerimónia de abertura, Jorge Conde, presidente da RACS e também presidente do Politécnico de Coimbra, sublinhou o facto de se tratar do primeiro encontro presencial depois dos constrangimentos provocados pela pandemia, facto que, ainda assim, não afetou o crescente interesse na rede, dado que às 51 ins-

tuições de ensino superior que a constituem juntam-se 32 entidades parceiras, onde se contam unidades prestadoras de cuidados de saúde, ordens e associações profissionais, sociedades científicas da área da saúde e associações de doentes, a par de associados a título individual.

Jorge Conde referiu que estão em concretização um conjunto de projetos que ajudarão a levar mais longe o conhecimento do trabalho realizado pelos membros da rede e enumerou os principais projetos que a RACS tem desenvolvido: a criação de 17 Núcleos Académicos, a criação da RevSalus - Revista Científica da RACS com edição bilingue, o projeto de Mobilidade Académica Internacional MOTUS, a Rede de Bibliotecas da RACS INDEXRACS, o Observatório do Ensino Superior da Saúde em Territórios de Língua Portuguesa e o Boletim da RACS. Para o responsável, o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela rede e o crescimento da mesma permitirá levá-la a um patamar "onde o seu papel será determinante na definição de estratégias e políticas do ensino da saúde". ●

IPC mostra cursos cofinanciados a membros da Comissão Europeia como exemplo de boas práticas



Comitiva conheceu de perto funcionamento dos cursos na ESAC-IPC

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) recebeu, no dia 31 de maio, uma visita de membros da Comissão Europeia para observação do funcionamento dos seus Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), enquanto projetos cofinanciados pelo Programa Centro 2030 - Programa Regional do Centro, tidos como exemplo de boas práticas. A visita dos membros da Comissão Europeia, bem como do vogal executivo da Comissão Diretiva do Programa Centro 2030, Jorge Brandão, iniciou-se com uma reunião com a participação da vice-presidente do

IPC, Ana Ferreira, do presidente e do vice-presidente da ESAC, Rui Amaro e João Gândara, respetivamente, dos coordenadores dos CTeSP desta instituição de ensino superior e do aluno do CTeSP em Defesa da Floresta, Sérgio Alves. Seguiu-se uma visita ao picadeiro, onde decorria, naquele momento, uma aula do CTeSP de Maneio de Equinos, Equitação Terapêutica e de Lazer. Durante a visita, a comitiva da Comissão Europeia visitou ainda a Oficina de Laticínios e fez uma rápida passagem pela Loja da Agrária. ●